



## **A COP 30 E O LEGADO ESTRATÉGICO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO PARÁ: A IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO DE INOVAÇÃO E BIOECONOMIA EM BELÉM**

Kellimeire Xavier Granja Campos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento, Bolsista CNPq. Universidade Federal de Integração da América Latina - UNILA. Especialista em Marketing pela Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. [camposkellimeire@gmail.com](mailto:camposkellimeire@gmail.com)

### **RESUMO**

A realização da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), em Belém (Pará), representou um marco histórico para a Amazônia e para o Brasil. O evento mobilizou investimentos significativos em infraestrutura, logística e inovação, colocando a região no centro das discussões globais sobre os impactos dos atuais modelos de produção e desenvolvimento. Só a Itaipu Binacional investiu R\$ 1,3 bilhão na cidade, caracterizando-se como um dos maiores aportes já realizados pela empresa fora de sua área tradicional de atuação (BRASIL, 2024). Entre as obras destacam-se a revitalização do Complexo Ver-o-Peso e da Feira do Açaí, a modernização do Mercado de São Brás e a construção do Hotel Vila Líderes, posteriormente incorporado à estrutura administrativa do Governo do Pará. No campo da sustentabilidade urbana, foram implementados o Parque Linear das Docas e o Parque Urbano Igarapé São Joaquim, além da pavimentação de vias estratégicas e da reforma do Terminal Portuário de Outeiro. A empresa também incluiu ações voltadas à gestão de resíduos sólidos, como a criação de Unidades de Valorização de Recicláveis e apoio a associações de catadores, bem como iniciativas de fomento à bioeconomia. Nesse contexto, e com base no Plano de Bioeconomia do Estado do Pará, foi criado o Centro de Inovação e Bioeconomia, concebido para fomentar pesquisas, startups e iniciativas voltadas à valorização das cadeias produtivas amazônicas. O problema desta pesquisa é: em que medida a criação do Centro de Inovação e Bioeconomia em Belém pode ser compreendida como um legado estratégico de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável e à bioeconomia no Pará? O objetivo geral é analisar a implementação desse centro como legado de políticas públicas. Os objetivos específicos incluem: contextualizar os investimentos realizados para a COP 30 e sua relação com a agenda de bioeconomia estadual; identificar as políticas que fundamentaram a criação do centro; e examinar seu papel como instrumento de promoção do desenvolvimento sustentável. A metodologia adotada foi bibliográfica e documental, com análise de documentos oficiais, notícias e artigos acadêmicos sobre a COP 30 e políticas ambientais. Utilizou-se o método de análise de discurso para subsidiar a concepção e os objetivos do estudo. Os resultados sistematizaram as principais políticas públicas associadas à criação do Centro e analisaram parâmetros que podem indicar sua viabilidade como legado duradouro da COP 30. O estudo contribui para o debate acadêmico sobre o papel de grandes eventos internacionais na



formulação de políticas públicas e sobre como a implementação do Centro de Inovação e Bioeconomia pode ser compreendida como um legado estratégico, desde que haja continuidade dos investimentos, integração com comunidades locais e fortalecimento das cadeias produtivas.

**Palavras-chave:** COP 30. POLÍTICAS PÚBLICAS. BIOECONOMIA.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio:** Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.